O TEMPO

Previsão do tempo, válida até ás 9 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com nevoa seca forte. Temperatura elevada. Ventos de Norte a Este, com rajadas frescas.

MAXIMA 35.4
MINIMA 20.0

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Bandeirante", pela manhã; "S. Brasil", ás 12 hs.; "Nasemar", ás 20 hs.; "3 de Outubro", ás 12 hs.; "Sailand", cedo; "Cte. Capela", cedo; "Siderurgica III", amanhece.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.328

RESPONSAVEL A RUSSIA PELA TENSÃO MUNDIAL

Vasto plano dos EE. Unidos na ONU para salvaguardar a paz

Quatro pontos: convocação imediata da Assembléia Geral em caso de agressão; estabelecimento de uma patrulha de segurança; forças prontas para intervenção e comissão especial

FLUSHING, 20 (UP) — Os Estados Unidos acusaram a Russia de ser "o principal obstáculo para a paz" e propuzeram um plano de quatro pontos para proporcionar á ONU forças militares permanentes para serem empregadas contra os agressores.

O secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, apresentou ante a Assembléia Geral da ONU o problema de Formosa e, ao acusar a Rússia abertamente, disse que o Kremlin ergueu cinco barreiras contra a paz, a saber:

"1.ª — Os esforços soviéticos para provocar a derrubada do mundo não sovietico e dar assim realidade á predição da teoria soviética, tornam dificeis sinceras negociações.

2.ª — O manto de segredo que os leaders soviéticos estenderam sobre os povos e Estados que dominam, constitue uma grande barreira contra a paz. Isto tem alimentado a suspeita e informações falsas em ambas as direções.

3.ª — O ritmo com que a União Soviética vem desenvolvendo suas armas e seus exército, muito alem de qualquer requisito de defesa, põe gravemente em perigo a paz em todo o mundo.

4.ª — O emprego pelos leaders soviéticos do movimento comunista internacional para a agressão direta e indireta tem sido uma fonte de grande perturbação no mundo.

5.ª — O emprego da violencia pelos soviéticos para imporem sua vontade e seu sistema politico a outros povos é uma ameaça á paz."

Acheson declarou que apesar de tudo a guerra não é inevitavel.

IMPEDINDO O VETO SOVIÉTICO

Depois, o Chanceler norte-americano esboçou o plano dos Estados Unidos para facilitar á ONU elementos coercitivos que empregará contra os agressores e prevendo a possibilidade de a Rússia paralisar o Conselho de Segurança com o seu veto. Disse que este plano abrangerá as seguintes propostas:

1.ª — Convocação da Assembléia Geral em sessão extraordinária e urgente (onde não há faculdade de veto), com o aviso prévio de 24 horas, se o Conselho de Segurança for impedido de tomar uma decisão em consequência da ruptura da paz ou de ato de agressão.

2.ª — Estabelecimento, pela Assembléia Geral, de uma patrulha de segurança ou de paz, para facilitar a observação e fornecer informação imediata e objetiva de qualquer região em que haja ameaça de conflito internacional, a convite e com o consentimento do Estado ameaçado.

3.ª — Um plano segundo o qual cada nação membro designará, de suas forças nacionais, uma unidade ou unidades para a ONU. Instruidas e armadas especialmente e mantidas continuamente á disposição da ONU para prestarem serviço em nome da Organização Mundial. Para colaborar na organização, preparação e armamento de tais unidades sugeriremos a nomeação de um assessor militar.

4.ª — Estabelecimento, pela Assembléia Geral, de uma comissão encarregada de estudar e informar sobre os meios que a ONU poderão utilizar mediante uma ação coletiva, inclusive o emprêgo da força armada para pôr em prática os propósitos e princípios da Carta da ONU".

REFORMA AGRARIA

O Secretário de Estado assinalou a necessidade de reforma agrária, especialmente na Asia, assim como a de ser desenvolvida a produtividade da terra. Disse que "o ponto onde se deve começar é a Coréia. Assim como a Coréia converteu-se num símbolo de resistência á agressão, pode converter-se tambem em símbolo de renovação de vida".

Referindo-se ás barreiras erguidas pela Rússia contra a paz, Acheson disse que "nem sequer esta conduta tornou a guerra inevitável. Entretanto, prolongou a sombra da Guerra. Este fato não pode ser dissimulado com propaganda que põe no anzol a palavra paz como isca e que, ao fazer isto, mancha as mais elevadas aspirações da humanidade".

QUESTÃO DE FORMOSA

Acheson explicou ante a Assembléia os motivos que levaram o presidente Truman a enviar a 7à. Frota dos Estados Unidos para impedir um ataque das forças comu-

(Continua na 6.ª página)

ENTRARAM EM SEOUL

A BORDO DO CAPITANEA DA ONU, NA AREA DE INCHON, 21, quinta-feira (UP) — Um porta-voz da aviação da Marinha informou que os fuzileiros navais norte-americanos entraram em Seoul e ocuparam o aerodromo local.

Agravam-se os choques entre aliados e russos em Berlim

As autoridades sovieticas cortaram o fornecimento de eletricidade para os setores ocidentais — Prisões de soldados e policiais dos dois lados

BERLIM, 21 — quinta-feira — (U. P.) — Ao primeiro minuto de hoje, os russos cortaram o fornecimento de eletricidade para os setores ocidentais de Berlim. Um porta-voz da companhia de eletricidade do setor ocidental de Berlim disse que a decisão sovietica não afetará o fornecimento e que nos setores ocidentais estão funcionando geradores para fazer frente a escassez de energia eletrica, "pelo menos por ora".

Essa participação foi feita depois que as autoridades da Alemanha Ocidental detiveram 44 policiais de Berlim Oriental em represalia pela detenção de 25 agentes da policia ocidental em Berlim Oriental, ontem. Essas detenções, por sua vez, haviam sido feitas em represalia por outra de um grupo de policiais, em Berlim Ocidental, na vespera.

Mais tarde, anunciou-se oficialmente que a policia de Berlim Oriental deteve, tambem, hoje, dois membros da policia militar norte-americana e um "jeep" que ocupavam um ponto proximo á linha de demarcação entre os setores norte-americano e russo. As autoridades norte-americanas exigiram sua libertação imediata.

Os soldados avisaram, pelo radio, que a policia comunista os estava detendo, acrescentando que julgavam estar dentro do setor norte-americano. Seu aviso, pelo radio, foi interrompido repentinamente.

As autoridades de Berlim Oriental, disseram que cortaria o fornecimento de energia eletrica á meia-noite porque foram paralisados as negociações para um contrato, entre os funcionarios municipais orientais e os ocidentais.

AS PRISÕES DE POLICIAIS

As detenções de policiais, em ambos os lados, tiveram inicio segunda-feira, quando seis policiais da zona russa foram detidos ao entrarem no setor norte-americano com um comboio de caminhões sob a acusação de porte de armas e de andarem fardados com uniformes de carater militar. Ontem as autoridades da zona oriental responderam prendendo 25 membros da policia do setor aliado, quando cruzavam Berlim Oriental como passageiros de trem. As autoridades do setor oriental se prontificaram a libertar esses homens, se o mesmo fosse feito com os seus 6 policiais.

(Continua na 6.ª página)

Mac Arthur comanda no próprio "front" o avanço sobre Seoul

Vanguardas das forças da ONU chegaram às portas da capital da Coréia do Sul, esperando-se sua captura para hoje — Arrazada a linha de defesa comunista em Naktong

COM O GENERAL MAC ARTHUR NA FRENTE DE INCHON, 21 (quinta-feira) — U. P.) — O general Mac Arthur, comandante em chefe das forças da ONU, voltou ao Han, ontem, para assistir ao cruzamento do rio pelos fuzileiros navais norte-americanos. Mac Arthur estava num ponto não muito longe do que visitara pouco depois de iniciada a guerra na Coréia e disse estar certo de que a resistencia comunista ao avanço da infantaria naval "desaparecerá dentro em breve".

Este correpondente esteve com MacArthur na Coréia em ambas as ocasiões. O supremo comandante aliado observou os fuzileiros navais cruzarem o rio e depois dirigiu-se para o sul, chegando até cerca de 3 quilometros de Yongdongpo, suburbio de Seoul na margem oriental do Han. No curso de sua inspeção á frente de batalha, MacArthur recebeu informações de que do norte se dirigem para o sul tropas comunistas de reforço. Segundo essas informações, uma coluna de 200 veiculos e 40 tanques procedentes de Antung, Mandchuria, haviam chegado a Kaesong, ao norte de Seoul. Calcula-se que os 200 veiculos citados podem transportar cerca de 6.000 soldados vermelhos. Não foi indicado se essas forças eram comunistas chinesas ou norte-coreanas.

QUESTÃO DE HORAS

TOQUIO, 21 (UP) — As forças da ONU encontram-se as "portas de Seoul," e alguns oficiais norte-americanos acreditavam que a ocupação da capital da Coréia do Sul era questão de horas, embora se tivesse revelado que os comunistas estão enviando tropas e tanks de reforço da Mandchuria para a defesa da cidade. As tropas norte-americanas e sul-coreanas conquistaram quarta-feira vitorias em todos os setores da luta na Coréia e na zona do perimetro defensivo de Pusan atacaram com grande vigor, tendo conseguido estabelecer já seis cabeças de ponte sobre o rio Naktong, e detendo-se para lançar uma vigorosa ofensiva em direção ao noroeste, a fim de unir-se ás forças da ONU que operam na zona de Inchon-Seul.

Quanto à ocupação de Seoul, alguns centros militares não se mostraram tão otimistas como os oficiais anteriormente citados, e, assinalando que a resistencia vermelha tem aumentado, disseram que, em sua opinião, a bandeira azul e branca da ONU não seria içada na cidade antes do fim da semana. O general Mac Arthur, em comunicado emitido às 12,10 horas, informou que poderosas forças de infantaria naval já haviam cruzado o rio Ham e avançam para Seoul, tendo chegado "às suas portas." Na margem meridional do Ham, tropas dos Estados Unidos chegaram aos arredores de Yongdongpo, suburbio de Seoul.

AINDA HOJE

O tenente general Lemuel Hsepherd, chefe das forças de infantaria naval da frota do Pacifico, ao ser interrogado sobre se esperava que a ocupação de Seoul tivesse lugar hoje, quinta-feira, respondeu: "Procuraremos, por todos os meios, fazer com que assim seja."

A resistencia comunista desapareceu virtualmente em todos os seto-

(Continua na 6.ª página)

Aos portugueses do Brasil

O candidato democrático à presidencia da Republica, sr. Christiano Machado, dirigiu à operosa colonia portuguesa radicada neste país, a seguinte saudação:

"Ao levar a minha saudação amiga aos portugueses que no Brasil se radicaram, posso falar a linguagem simples, porque bastaria a afinidade de sentimentos para que facil se torne nosso entendimento e aproximação.

Poderá ser mais do que uma conversa entre amigos, porque o é em familia, e por isso mesmo não me será necessario dizer dos sentimentos que me animam, porquanto se harmonizam pelo processo que os suscita e pelas aspirações em que se polarizam.

Se o Brasil vai definindo características proprias, tal fato não representa um desvirtuamento, e muito menos significará repudio das origens. E' a consequencia natural e lógica do meio cósmico, bem assim do caldeamento que se opera, incessante e precípite. A afinidade permanecerá, porque estua no sangue se afirma no temperamento e se evidencia no que há de mais imanente e perduravel, que é a crença cristã, a cristalização lídima do que é essencial e formativo. Nem tão pouco poderiam destruir-se três séculos de Historia comum, durante os quais se veio plasmando a nacionalidade ao calor de lutas e na vibração da mesma fé. E milagre foi, sem duvida que no transcurso do tempo e na vastidão sempre mais dilatada se mantivesse a coesão nacional, de modo que ao afluirem os brasileiros à responsabilidade total de seus destinos, receberam uma patria una, integrada, consciente, praticamente definida em seus contornos, como definidos estavam os ideais que iluminam e conformam a projeção do Brasil.

Se o passado responde pelo futuro no que aquele possui de determinativos, o futuro estará assegurado, pois que o mundo reconhece o prodigio de se haver criado sob os trópicos a unica alta e grande civilização.

Contamos hoje, como no passado, com a colaboração dos portugueses, que todos estimamos e que não devemos dispensar; confundem-se de tal jeito que comungam das mesmas emoções, compartilham das mesmas vicissitudes e coparticipam da mesma grandiosa tarefa do engrandecimento patrio.

Continuai, portanto, portugueses que viveis no Brasil, fieis a uma ininterrupta tradição de contribuir para que o Brasil seja sempre mais brasileiro, na pureza de suas crenças, no fervor de seus sentimentos e na beleza de seus ideais. Não precisarei fazer uma evocação e muito menos uma exortação, e dispensareis que vos exalte as qualidades marcantes, porque elas se afirmam em

(Continua na 6.ª pagina-

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO GRANDE DO SUL S A
mais de 90 anos a
serviço da economia
FILIAL ALFANDEGA, 9

DENÚNCIA DE GÓES: MANOBRAS SECRETAS PARA CRIAR UM CLIMA DE INSEGURANÇA

Apoiada a proposta pelo Brasil

"Os acontecimentos da Coréia justificam a criação de uma força internacional"

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Ao terem inicio, esta tarde, os debates, na Assembléia Geral da ONU, o delegado brasileiro, Cyro de Freitas Vale disse que os acontecimentos da Coréia tornavam necessário que a ONU criasse uma força internacional para preservar a paz.

"Os acontecimentos da Coréia do Sul — disse ele — em vista da agressão desencadeada do norte, motivaram a imediata e efetiva ação por parte do Conselho de Segurança. Mas demonstraram tambem — e parece que já não existe dúvida alguma a esse respeito — que é necessário, para tornar melhor nossa organização, estabelecer uma força internacional e criar um sistema para a pronta mobilização de todos os recursos comuns que se tenham presentes".

MAIOR CARGA

Freitas Vale declarou que os estados membros não deixaram de apoiar a ONU na campanha coreana, "porém sobre um deles, um, cuja ação pela causa da democracia o torna credor do respeito de todos os homens livres, está recaindo toda a carga da luta".

Freitas Vale prosseguiu dizendo

(Continua na 6.ª página)

Inferior á do ano passado a produção de carvão vegetal

O Brasil passou a consumir mais petroleo — Declinio na importação de combustivel solido

A produção nacional de carvão de pedra este ano dificilmente atingirá o volume obtido no ano passado. Durante o primeiro semestre encerrado em junho último, a produção alcançou apenas 962.633 toneladas, segundo revela o Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura. A media mensal da produão não foi alem de 160.439 toneladas. Ao passo que, durante o ano de 1949, a produção somou 2.128.858 toneladas, o que dá uma media mensal de 177.405 toneladas.

Durante o primeiro semestre deste ano, a produção mensal mais alta ocorreu em maio, quando somou 180.201 toneladas. Ainda que este elevado nivel seja mantido em todos os meses do segundo semestre poder-se-á obter no periodo em curso 1.081.206 toneladas, o que permitirá uma produção total em 1950 da ordem de 2.043.839 toneladas, menos 85.019 toneladas do que em 1949.

Entretanto, a importação não tem sido maior do que nos anos anteriores.

Ao contrario. Os desembarques de janeiro a maio não foram alem de 379.986 toneladas, incluindo coque e briquetes. Já em 1949 a importação dos três tipos havia se limitado a 814.501 toneladas, sendo 767.377 de carvão de pedra e o restante de coque e briquetes.

Se lembrarmos que em 1947 a importação atingiu 1.531.111 toneladas e que, ainda em 1948, somou 1.060.150 só de carvão de pedra, conclue-se que o declinio do consumo de carvão mineral no país se acentua. E' que desde 1947 o Brasil vem utilizando mais petroleo, ou seja, combustiveis petroliferos, do que combustiveis carboniferos, — reduzidos ambos a seus equivalentes de calor.

Os Estados Unidos continuam como fornecedor numero um de carvão de pedra para o Brasil, posição que tomou da Inglaterra desde o começo da ultima guerra. Assim é que a importação de procedencia estadunidense, de janeiro a junho deste ano, atingiu 73 %, ao passo que a de procedencia inglesa foi de 20%, sendo o restante do Canadá e da Africa do Sul. No tocante ao coque houve uma pequena contribuição da União Belgo-Luxemburguesa.

E' sabido que os grandes consumidores de combustiveis carboniferos em nosso país são as estradas de ferro, seguindo-se a navegação, as usinas de gas e, finalmente, determinadas industrias, á frente Volta Redonda. A queda no consumo do carvão mineral resulta de um crescente emprego de derivados de petroleo nessas industrias, particularmente na navegação e ferrovias.

Análise da situação política e das ocorrencias em Alagoas

Defesa de Silvestre e acusações ao TRE — Não pôde concluir o discurso, por não haver numero no recinto, inscrevendo-se para a sessão de hoje

O general Goes Monteiro iniciou, ontem, no Senado, a série de discursos que prometera fazer analisando a situação política do país, o programa dos candidatos à Presidencia da Republica, a repercussão de suas afirmativas nos diversos comicios de propaganda de suas candidaturas, e finalmente, o clima reinante em todo o Brasil ás vesperas do pleito de 3 de outubro. Durante quase duas horas, o senador alagoano falou sobre Alagoas, referindo-se de passagem à política nacional, e isso por que, justificou, estava praticamente ausente a bancada udenista, sobretudo os senadores João Vilasboas e Hamilton Nogueira, que há dias atacaram o presidente da Republica.

Inicialmente, o senador Goes Monteiro reiterou sua critica contra o silencio do Congresso deante da campanha politica, sem análise dos candidatos e dos seus programas. E esse silencio se não é injusto, é de impressionar porque faz lembrar o "slogan" surgido depois de 30, de que "o Brasil é um deserto de homens e de ideias".

Em aparte, o senador Lucio Correa disse que se poderia considerar como um dos motivos do silencio, as coligações de partidos, muito deles em entrechoques flagrantes, como por exemplo a coligação da UDN com o PRP. Daí a dificuldade de apreciação de candidatos, porque isto provocou outros fatos, como as coligações ainda não positivadas, mas subterraneamente existentes.

Após considerar contra-senso a coligação UDN-PRP, o senador Goes Monteiro concordou com seu aparteante quanto ás combinações subterraneas. E acentuou:

— Estamos atravessando uma epoca que so aqueles que se utilizam da tatica do avestruz e que não podem reconhecer como a mais grave em toda a historia da humanidade.

As forças subterraneas existem na realidade e estão agindo com proficuidade e segurança dificeis de se imaginar e que põem em perigo a nossa vida social. Estamos com a guerra á vista e estamos fazendo a mais mesquinha politica de coligação que permitem infiltrações de toda especie politica de um lado, e a completa desorientação da opinião publica do outro, com os engodos, as promessas falaciosas, com essa demagogia quase sem consciencia por quem a profere. Entretanto os problemas nacionais, que os candidatos e a propaganda devem focalizar, estão silenciados, como se estivessemos esperando por um milagre para nos safar de situação dificilima que pode nos ocorrer de um momento para outro.

RECORD ORATORIO DO BRIGADEIRO

A um aparte do senador Walter Franco, o orador esclareceu que estava se referindo á falta de repercussão no Congresso dos programas dos candidatos. Quanto ao candidato da UDN — acentuou — está batendo um record, um verdadeiro record de eloquencia e de conhecimento das coisas de nossa terra. Nem Ruy Barbosa, nem outros

(Continua na 6.ª página)

FIRME O PSD COM ALTINO ARANTES

Entrada triunfal de Christiano Machado na terra bandeirante

Encontro em Vila Queimada com o candidato a vice-presidente, sr. Altino Arantes — Aclamada em todo o trajeto pelo interior paulista a caravana

GUARATINGUETA', 20 (Pelo telefone) — Acaba de chegar a esta cidade o sr. Christiano Machado, candidato das forças democráticas á presidência da República, acompanhado de sua comitiva. A viagem do candidato nacional pela região do Vale do Paraíba, em seu primeiro contacto com o povo paulista, vem sendo marcada pelas maiores demonstrações cívicas já proporcionadas pelas populações dessa importante região de S. Paulo a qualquer homem público.

Ao longo de seu itinerário, as cidades se apresentam festivamente ornamentadas, ostentando em faixas, cartazes, bandeiras, etc., o nome do candidato democrático.

EM VILA QUEIMADA

A primeira localidade visitada pelo sr. Christiano Machado foi Vila Queimada. O candidato nacional recebeu os votos de boas vindas pela palavra vibrante do tenente Arlindo Ribeiro, antigo combatente da revolução de 32. Falaram ainda, o major Saldanha da Gama e o deputado Oliveira Ramos. Agradecendo, o sr. Christiano Machado proferiu eloquente oração, evocando os mortos pelos ideais constitucionalistas, reverenciando-lhes a memória gloriosa. Findo seu discurso, recebeu verdadeira consagração traduzida numa tempestade de aplausos.

Em Cruzeiro, para onde se dirigiu após a visita á Vila Queimada, enorme multidão o aguardava, na estação ferroviária. Mal desceu do carro, o sr. Christiano Machado pôde sentir, diretamente, o calor do entusiasmo popular com que foi recebida em Cruzeiro a sua candidatura á presidência da República.

Ali mesmo foi realizado empolgante comício, durante o qual usaram da palavra, expressando o apoio da população ao candidato democrata, os srs. Avelino Junior e Antenor Santos Oliveira. Por fim, encerrando o meeting, falou o sr. Christiano Machado. A nota de destaque no comício desta cidade foi, sem dúvida, a presença de membros de todos os partidos, inclusive o prefeito local, filiado ao Partido Social Progressista, que foi, pessoalmente, levar seus cumprimentos ao candidato nacional.

CACHOEIRA PAULISTA

Cachoeira Paulista recepcionou, em seguida, a caravana da democracia com o mesmo entusiasmo cívico das cidades anteriormente visitadas. Saudou o sr. Christiano

(Continua na 6.ª página)

Reitera o partido fidelidade às bases do acordo selado com o PR

Circular recomendando votação no candidato perreista — Oficialmente ignorada a candidatura Victorino Freire — Perspectivas para a vice-presidencia

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

A direção do PSD acaba de enviar a todas as seções do partido uma recomendação para que seja votado o nome do sr. Altino Arantes como candidato á vice-presidencia, na chapa do sr. Christiano Machado. Desfazem-se, dessa maneira, os rumores de que a agremiação majoritaria estaria inclinada a abandonar a candidatura do representante paulista, em favor do sr. Victorino Freire. A atitude do PSD — resultado de uma interpelação do PR — vale por um profundo golpe nas pretensões do senador maranhense, ao mesmo tempo que robustece em todo o país a candidatura perreista.

FIDELIDADE AO ACORDO

Não logrou consistencia, em sendo assim, as tentativas irrompidas no seio do proprio PSD, no sentido de "degolar" a candidatura do sr. Altino Arantes. Fiel aos seus compromissos, o partido majoritario permanece firme ao lado do politico bandeirante. Quanto á candidatura do sr. Victorino Freire, continua oficialmente desconhecida. O senador pelo Maranhão, todavia, empenha-se cada vez mais no trabalho eleitoral, certo da vitoria, no pleito de 3 de outubro.

A verdade, entretanto, é que os perreistas jamais deram muito cré-

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA

Parecer do procurador da República sobre a concessão da Loteria Federal

3.ª PÁGINA

A LEC discute a condenação de Vargas — Murilo Marroquim

4.ª PÁGINA

Vagões — C. D'Agostino

A Alemanha reconquista a sua dignidade internacional — Barreto Leite Filho

8.ª PÁGINA

Importação de batatas holandesas a partir de 1.º de outubro

Interrompidas as comunicações aereas em consequencia da nevoa seca

O FIM DA ECONOMIA DE PAZ

THEOPHILO DE ANDRADE — (Dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, Setembro de 1950 (Pelo correio aereo) — A teoria que temos desenvolvido em nossos artigos é a de que quanto pior as coisas corram para as tropas americanas na Coréia, tanto mais proxima está a conflagração mundial, com todas as suas complicações militares e economicas. Quando, ha duas semanas, as forças das Nações Unidas conseguiram firmar-se, detendo o avanço das hostes comunistas, registou-se aqui uma atmosfera de euforia, sobretudo por parte dos politicos que antegozavam a possibilidade de uma jornada eleitoral, em Novembro proximo, com as coisas correndo bem no Extremo Oriente e, consequentemente, sem que o Congresso ou o Governo tivessem de solicitar sacrificios ao povo, á boca das urnas. Mas os homens de Moscou, que ordenaram a agressão coreana, não querem, positivamente, conceder aos americanos esse compasso de espera. Daí, o reforçamento das tropas vermelhas e novas e ferozes investidas, que tiveram como consequencia o rompimento do "front" norte e a chegada ás portas de Taegu.

Os semblantes em Washington tornaram-se sombrios e preocupados. Os homens do Pentagono falaram serio aos homens do Capitolio e da Casa Branca. E o resultado foi não somente a aprovação imediata, pelo Congresso, do "Defense Prodution Act", como a decretação, pelo Presidente Truman, das primeiras medidas drasticas, expedidas ontem, e que teem como resultado a liquidação da economia de paz.

O Presidente foi muito claro e explicou ao povo que estava terminada, presentemente, a epoca do "business as usual", de que tanto se havia falado logo no dia seguinte ao do rompimento das hostilidades na Coréia.

Era opinião geral que, a despeito das primeiras medidas de mobilização e apesar da elevação subita dos preços de todas as utilidades, as coisas poderiam ir marchando em ritmo lento até depois do pleito eleitoral. As dificuldades militares no Extremo Oriente, porem, que mostraram a necessidade de um esforço maior imediato, levaram o Presidente a pôr de lado as considerações politicas e colocar o povo diante da realidade nua e crua: terminou a economia de paz, com a "free interprise", com o mercado livre e com todas as coisas que constituem o proprio estilo de vida americana. Os Estados Unidos entraram assim, pela terceira vez em sua historia moderna, em periodo de economia de guerra.

Os materiais essenciais foram colocados sob o controle do Secretario do Comercio Charles Sawyer; os combustiveis, como petroleo, carvão, gás e força eletrica, sob o controle do Secretario do Interior Oscar L. Chapman; alimentos, viveres, equipamento agricola e fertilizantes, sob o controle do Secretario da Agricultura Charles F. Branan; e o transporte, os armazens e as facilidades portuarias, sob o controle da Comissão Interestadual de Comercio. Essa é a distribuição legal das responsabilidades. A parte administrativa, propriamente dita, ficará a cargo de agencias governamentais em tudo e por tudo similares ás que funcionaram durante a ultima guerra. Ainda ha certo respeito pelas formulas e pelas palavras, de sorte que os nomes não são os mesmos, nem falam em guerra. Mas o antigo "War Production Board" ressurgiu sob o nome de "National Production Authority" e para a sua direção foi escolhido um homem de grande experiencia de organização, que é William Henry Harrison, atualmente Presidente da "International Telefone and Telegraph Corporation". A sua função principal será a de distribuir QUOTAS e estabelecer PRIORIDADES para as industrias de todos os materiais essenciais de forma a colocar a produção civil na subordinação do produção de guerra. Mal foi nomeado, já marcou uma reunião para hoje, com os leaders da industria, a fim de tratar do estabelecimento dos primeiros controles, por enquanto, em base VOLUNTARIA, mas que se ha de tornar COERCITIVA, dentro de muito pouco, ou seja, logo depois das eleições de Novembro.

Ao mesmo tempo, foi anunciada a reimposição das LICENÇAS DE EXPORTAÇÃO para o estrangeiro (exceção feita para o Canadá, empenhado no mesmo esforço belico, nos termos do Pacto do Atlantico) sobre a aço e os produtos de aço, em uma lista de 39 itens, efetiva já a partir do proximo dia 30 de Setembro corrente.

A velha agencia denominada O.P.A. ("Office of Price Administration"), que tantas dores de cabeça proporcionou aos exportadores dos paises que comerciaram com os Estados Unidos, durante a guerra passada, vai ressurgir sob o nome de "Economic Stabilization Agency." O seu diretor ainda não foi nomeado, o que está por horas, talvez. Desta feita, tratará tambem de salarios, destinados a serem congelados como os preços, e terá um Conselho de nove membros. O Presidente Truman declarou que PELO MOMENTO, não pretende impor congelamento de salarios ou preços. Mas já expediu uma ordem mandando que os vendedores de toda a especie conservem os seus documentos referentes aos preços pelos quais foram efetuados os negocios entre 24 de Maio e 25 de junho, ou seja, no mês que precedeu a agressão comunista na Coréia. Isso indica, claramente, o proposito da Administração de decretar PREÇOS-CEILINGS COM EFEITO RETROATIVO, o que poderá causar muito descontentamento, muita preocupação e muita decepção, atingindo tambem, eventualmente, os produtos estrangeiros de importação neste pais.

O coordenador de todos os controles, votados pelo Congresso e já agora em estagio de aplicação pelo Governo, será W. Stuart Symington, Presidente do "National Security Resources Board" e um dos colaboradores mais intimos do Presidente Truman.

O quadro acima esboçado é suficiente para dar uma idéia da seriedade da situação que já é, positivamente, de economia de guerra, no mais preciso termo da palavra.

O pais, recebeu com calma as medidas anunciadas pelo Governo e é provavel que não haja maior reação, nem que se repita a onda de açambarcamento verificada logo no dia seguinte ao do inicio das hostilidades na Coréia. Mas na Bolsa registraram-se, hoje, baixas essenciais, embora com recuperação, durante o resto do dia.

E pouca gente prestou atenção à ordem publicada pelos jornais desta manhã, expedida por Arthur A. Wallander, diretor da Defesa Civil de Nova York, mandando silenciar todas as sirenes da cidade, inclusive as da policia, dos bombeiros e das ambulancias, que só voltarão a tocar em sinal de alarme, em caso de ataque aereo...

E' tempo de que os governos dos outros paises do nosso continente comecem a tomar nota do que se esta passando nos Estados Unidos e adaptem a sua politica economica ás novas condições do mundo.

Derrota de Danton Coelho e da Executiva Nacional do PTB

Significação da manutenção do diretorio do partido em Santa Catarina — Apoio dos trabalhistas ao candidato da UDN — Votação contra Nereu Ramos

MEDEIROS LIMA — (O JORNAL)

Certos aspectos da politica de Santa Catarina modificaram-se de maneira surpreendente. Quando visitamos aquele Estado, em companhia do sr. Christiano Machado, tudo indicava que a posição do PTB se alteraria.

INSUBSISTENTE A DESTITUIÇÃO

A direção do partido sofria tal pressão por parte dos orgãos dirigentes nacionais que seria forçada a voltar atrás, recuando de seu apoio á candidatura do sr. Irineu para inclinar-se em favor do sr. Udo Deeck. Esta impressão era confirmada posteriormente com a decisão do sr. Danton Coelho ao destituir, em nome da Executiva Nacional, o Diretorio do PTB naquele Estado. Por outro lado tudo fazia crer que esta medida seria apoiada pelo Tribunal Regional de Santa Catarina. E mais: tinha-se como certa a recomendação do sr. Getulio Vargas de apoio á candidatura do sr. Udo Deeck á sucessão do sr. Aderbal Ramos da Silva no governo estadual. O desenrolar dos acontecimentos ofereceram um desenlace imprevisto, um desenlace que põe em choque a propria direção nacional daquele partido. Verificou-se no caso uma reviravolta imprevista desde que se considerassem os termos em que o problema fora colocado.

DERROTA DA EXECUTIVA NACIONAL

A primeira conclusão a se tirar do episodio é a derrota do sr. Danton Coelho e da Executiva Nacional do PTB. Ambos foram repelidos pelo Diretorio do partido em Santa Catarina e não só por este como pelo Tribunal Regional Eleitoral. Por outro lado, a seguir a decisão da direção central do partido preferiu o sr. Getulio Vargas conservar a linha de conduta adotada pela direção trabalhista estadual, ratificando o apoio á candidatura do sr. Irineu, isto é, conservando, assim, a aliança com a UDN.

E' esse um dos episodios mais curiosos desta ultima fase da campanha eleitoral e que recoloca o problema da politica catarinense em seus termos anteriores. Novamente o PTB situa-se na oposição ao sr. Nereu Ramos e faz causa comum com os seus tradicionais adversarios no Estado.

INFLUENCIA DA DECISÃO

Resta saber, no caso, até que ponto a decisão do Diretorio do PTB no Estado conseguirá influir junto á massa eleitoral no sentido de induzi-la a votar contra o sr. Nereu Ramos. Não devemos nos esquecer que a influencia do sr. Getulio Vargas esbarra sempre em presença das junções e dos interesses da politica estadual. A sua projeção pessoal é de certo modo intransferivel. Disto já teve provas a nação por mais de uma vez quando das eleições de 1947. Em 1947 foi ele submetido a uma sucessão de derrotas, como no caso particular de São Paulo e até mesmo do Rio Grande do Sul. Tudo indica que tal circunstancia se repetirá em 1950. Prevendo isto, o proprio sr. Getulio Vargas já teve oportunidade de declarar em praça publica: se chegar ao poder governarei com quem fôr eleito.

O BRASIL PRECISA DE HOMENS DIGNOS NA REPRESENTAÇÃO POPULAR

Votem em
Romero Estellita
Para a Câmara dos Deputados